

AGENDA

● **Temer: meio ambiente e segurança**

O presidente Michel Temer participa de Cerimônia em Comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Também se reúne com o governador do Rio, Luiz Fernando Pezão, e o prefeito carioca Marcelo Crivella e ministros para discutir a crise da segurança pública.

● **Meirelles em teleconferência**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa de teleconferência com investidores organizada pelo Bradesco.

● **Ilan em São Paulo**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, reúne-se em São Paulo com o sócio da KPMG Auditores Independentes Rogelio Sertório. O encontro ocorre na unidade paulista do BC.

● **BC divulga Focus**

O BC divulga a Pesquisa Focus desta semana, que pode trazer mudanças para a Selic após a decisão do Copom na semana passada.

● **Parente encontra investidores**

O presidente da Petrobras, Pedro Parente, e a diretoria da companhia realizarão, na capital paulista, um encontro com investidores. Na ocasião, serão abordados os destaques operacionais e financeiros e as perspectivas da empresa petrolífera.

Janot quer constranger TSE, afirma defesa de Temer

Com o avanço das investigações da Lava Jato sobre o presidente **Michel Temer**, o Planalto escalou ontem o advogado Gustavo Guedes para atribuir ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, uma tentativa de influenciar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A Corte inicia amanhã o julgamento que pode cassar o mandato do peemedebista. A estratégia do Planalto foi traçada após a prisão de Rodrigo Rocha Loures, ex-assessor de Temer, pedida por Janot e autorizada por Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal. "Nós teríamos total tranquilidade para discutir tudo o que venha do Ministério Público. A questão é o momento. Fazer isso às vésperas do julgamento do TSE nos parece uma tentativa de constranger o tribunal", disse Guedes ao jornal O Estado de S. Paulo. A Procuradoria não comentou. Ontem, Temer obteve de ministros tucanos a garantia de que o PSDB não definirá esta semana a permanência ou não na base aliada.



ANDRÉ DIAS/ESTADÃO/CONTEUDO

JBS vai provocar 'avalanche de delações', diz procurador

A delação dos executivos do Grupo J&F deve abrir uma nova temporada de acordos de colaboração premiada na Operação Lava Jato. Investigadores e advogados esperam um crescimento no número de candidatos a colaboradores, em especial políticos e assessores, que podem ampliar denúncias contra o PT e o presidente Michel Temer. São cerca de 15 negociações em andamento apenas em Curitiba, origem da força-tarefa que apura esquema de corrupção na Petrobras. Os ex-ministros Antonio Palocci e Guido Mantega, dos ex-governos Lula e Dilma, por exemplo, podem delatar aos procuradores da Lava Jato repasses ilícitos à campanha pela reeleição de 2014, implicando PT e PMDB, que encabeçaram a chapa.

Bolsa de Valores atrai estrangeiros, apesar da crise política

A Bolsa brasileira tem se beneficiado dos investimentos que vêm de fora para manter bons resultados, após a debacle de 8,8% em 18 de maio, a pior em quase 9 anos. As movimentações dos investidores estrangeiros no mercado brasileiro fecharam o mês passado com um saldo positivo de R\$ 2,15 bilhões. A diferença entre as movimentações de compra e venda por estrangeiros ficou positiva novamente, após dois meses seguidos de queda, e voltou ao mesmo patamar de abril de 2016. Com a ajuda de fora, o Ibovespa pôde recuperar parte das perdas sofridas no pregão do dia seguinte ao vazamento da gravação de uma conversa entre o presidente Temer e o empresário Joesley Batista, da JBS.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Janot quer constranger TSE, diz defesa de Temer

Folha de S.Paulo (SP)

Defesa de Temer acusa Janot de agir contra o TSE

Valor Econômico (SP)

PIB per capita cai 11% e levará 5 anos para voltar

O Globo (RJ)

Defesa do presidente teme novas gravações

Zero Hora (RS)

RS fica para trás na busca de apoio federal contra a crise

A Tarde (BA)

Bahia possui 48 áreas com urgência de preservação

Diário Catarinense (SC)

Defesa Civil começa a semana em alerta

Jornal do Commercio (PE)

Julgamento no TSE vai definir futuro de Temer

The New York Times (EUA)

Basta: Reino Unido promete repressão ao terror

The Wall Street Journal (EUA)

Estado Islâmico reivindica ataque em Londres

Financial Times (RU)

'Basta', diz May ao prometer acelerar guerra ao extremismo

El País (ESP)

Reino Unido dará mais poderes à polícia contra o terrorismo



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Bradesco lança o Next, banco 100% digital

Após dois anos em gestação na Cidade de Deus - conjunto de edifícios que abriga a sede do Bradesco, em Osasco -, o projeto Next, um novo banco 100% digital, chegará ao mercado hoje, ao lançar seu aplicativo na AppStore e Google Play. O projeto é o mais recente movimento do banco em um cenário agitado para o setor, marcado pela chegada de várias fintechs - startups da área financeira - e pela expansão das corretoras independentes, culminando na aquisição de 49,9% da XP pelo Itaú, em um negócio de R\$ 5,7 bilhões, no mês passado. Em seu projeto, o Bradesco tentou garantir que a cultura do Next não fosse "contaminada" pelos vícios de um grande banco, ao criar uma estrutura independente para o novo negócio. O vice-presidente executivo da instituição, Maurício Minas, diz que os 100 funcionários do Next - que funciona num andar de um dos edifícios da sede do Bradesco - têm um perfil diferente do geralmente encontrado em instituições financeiras. A instituição não revela o quanto investiu especificamente no Next, mas o Estado apurou que foram cerca de R\$ 120 milhões.

Delação da JBS põe em xeque apuração privada

A delação dos donos da JBS colocou em xeque o trabalho de consultoria e escritórios de advocacia que fazem investigação interna nas empresas. No ano passado, Joesley Batista havia contratado o escritório Veirano Advogados e a consultoria Ernst & Young (EY) para apurar irregularidades em uma das empresas do grupo J&F, a Eldorado Celulose. A conclusão assinada pelas duas empresas, em janeiro, é de que não havia indícios de que os fatos apurados pela Polícia Federal tinham fundamento. Apenas dois meses depois, Joesley começou a negociar sua delação. Nela, o executivo confessou que houve crimes nos pontos investigados pelas empresas.

Bônus para servidores da Receita ainda causa polêmica

A criação de um bônus de eficiência para auditores da Receita Federal ainda é motivo de embate entre a categoria e a cúpula do órgão, em Brasília, apesar de o governo ter atuado às pressas para aprovar a Medida Provisória (MP) 765, que estabeleceu o benefício. O texto até já carimbou o fundo que será fonte de recursos para bancar os pagamentos, mas os auditores reclamam que não foi definida uma base para o cálculo do bônus variável.

MERCADO FINANCEIRO

Cautela com política puxa alta de dólar e dos juros

À espera do julgamento da chapa Dilma-Temer, o mercado doméstico registrou aumento de cautela na sexta-feira. Os movimentos foram amparados pelo crescimento do temor com o cenário político, diante de especulações sobre o futuro do governo Michel Temer em meio a rumores envolvendo supostos novos acordos de delação premiada que estariam sendo negociados. Havia ainda expectativa com eventual denúncia da Procuradoria-Geral da República contra o presidente e a possibilidade de o PSDB decidir deixar a base aliada. Esses fatores definiram trajetória de alta ao dólar e aos juros futuros. Nas taxas de curto prazo, as apostas de que o Banco Central reduza o ritmo de corte da Selic em dois níveis de 0,25 ponto porcentual, ou seja para 0,50 ponto porcentual, se tornaram majoritárias. Ao final da sessão regular, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 avançou de 9,385% para 9,405%. A taxa do DI janeiro de 2021 fechou na máxima de 10,560%, de 10,47%. No câmbio, além do cenário político, o avanço decorreu da percepção de que as perdas na semana eram excessivas dadas as incertezas. Com isso, o dólar terminou o dia com ganho de 0,26%, aos R\$ 3,2540. Já a Bolsa conseguiu fechar em alta de 0,36%, aos 62.510,69 pontos. No exterior, a direção foi dada pelo emprego abaixo do esperado nos EUA. Dow Jones fechou em alta de 0,29%, Nasdaq subiu 0,94%, e S&P 500 teve ganho de 0,37%.

GM abre espaço para a Ford nos EUA

A General Motors está patinando em vendas na véspera da temporada de verão dos Estados Unidos. A montadora americana está sendo derrotada pela Ford como maior comercializadora de veículos em maio. A GM, que está entre as montadoras mais lucrativas do mundo, vem se esforçando para ajustar a produção, com um programa de corte de empregos em curso, refletindo a disciplina instalada pela CEO Mary Barra. Em janeiro, a montadora anunciou que planejava demitir 4 mil. Em maio, a General Motors registrou queda de 1% nas vendas, para 237.364 unidades. Já as vendas da Ford subiram 2,3% em maio, para 240.250 unidades, com as vendas da F-Series avançando 12,8%.

DESTAQUES DA IMPRENSA

PIB per capita caiu 11% desde 2014 e levará mais de 5 anos para se recuperar

O jornal Valor Econômico destaca um cálculo realizado pela LCA Consultores que mostra que o PIB per capita brasileiro caiu 11% ao longo dos últimos 11 trimestres. De acordo com a consultoria, mesmo que as projeções mais otimistas para a economia sejam concretizadas, o crescimento dos próximos cinco anos não será suficiente para que o PIB per capita retorne ao nível anterior à recessão, iniciada no segundo semestre de 2014. No primeiro trimestre deste ano, o dado cresceu 0,9%, a primeira alta em 12 trimestres.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - abril	0,14%
● IGPM-FGV - maio	-0,93%
● IPC-FIPE - maio	-0,05%
● TR pré (01/06)	0,0536%
● TBF (01/06)	0,7240%
● Ibovespa (02/06)	0,36%; vol. R\$ 6,677 bi
● Poupança Nova (05/06)	0,5554%
● CDB pré 30 dias (01/06)	0,09894/0,09896
● CDB pré 60 dias (02/06)	0,09641/0,09807
● CDI acumulado mês (02/06)	0,08%
● CDI anualizado (02/06)	10,14%
● Dólar Comercial (02/06)	R\$ 3,2530/R\$ 3,2540
● Dólar Turismo (02/06)	R\$ 3,2300/R\$ 3,3930
● Euro Turismo (02/06)	R\$ 3,5730/R\$ 3,8270
● Dólar Papel SP (02/06)	R\$ 3,3300/R\$ 3,4300

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Defesa do presidente teme o surgimento de novas gravações

Há um receio na defesa do presidente Michel Temer: o de que novas gravações surjam para comprometer-lo. O advogado do peemedebista, Gustavo Guedes, afirmou que teme um 'armazenamento tático' de gravações da JBS pelo Ministério Público Federal, que seriam divulgadas durante o julgamento no Tribunal Superior Eleitoral, destaca O Globo. "Espero muito que o Ministério Público não tenha um comportamento político e não influa no TSE, disse. O tribunal começa a decidir amanhã o julgamento da chapa Dilma-Temer. O Planalto tenta neutralizar qualquer iniciativas que possa influenciar os votos dos ministros.

'Temer não renuncia e termina o mandato', diz deputado Carlos Marun

O deputado federal Carlos Marun (PMDB-MS) foi dos primeiros a destacar-se na defesa de Michel Temer desde a divulgação da gravação da conversa entre o presidente e o empresário Joesley Batista, da JBS - e a abertura de um inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF), sob as acusações de corrupção, organização criminosa e obstrução da Justiça, que Temer nega. Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, em seu gabinete, Marun revisitou trechos da conversa com o empresário, colocando-se no lugar de Temer. "Estou convicto de que ele vai até o final do mandato e que não renuncia", disse o parlamentar.

Manifestantes vão a ato de artistas por 'diretas-já'

O ato SP Pelas Diretas-Já, organizado por artistas e produtores culturais independentes de partidos políticos, reuniu milhares de pessoas ontem, no Largo da Batata, em São Paulo. Em clima de festa e ao som de blocos de carnaval e cantores como Mano Brown, Criolo, Otto, Paulo Miklos e Emicida, os manifestantes pediram a saída do presidente Michel Temer, alvo de inquérito aberto pela Procuradoria-Geral da República com base na delação do empresário Joesley Batista, da JBS. Ao contrário de outros protestos que pediam a saída de Temer, o ato de ontem não teve partidos políticos nem sindicatos na organização. Segundo os organizadores, 100 mil pessoas compareceram. A Polícia Militar não fez estimativa de público presente. Apesar da polêmica causada ao longo da semana em razão do modelo independente do protesto, PSL, PT, CUT e as Frentes Povo Sem Medo e Brasil Popular convocaram seus militantes, que compareceram com camisetas, bonés e bandeiras.



IMAGEM: FREDERICO DIAS/CONTUDO

Na Papuda, Funaro e Loures podem abalar governo Temer

Ex-deputado federal e ex-assessor do presidente Michel Temer, Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR), preso anteontem, deve ser transferido hoje para o Complexo Penitenciário da Papuda, no DF, onde já se encontra presa outra figura presente nas investigações da força-tarefa da Lava Jato: o operador Lúcio Funaro. Investigadores e políticos consideram forte o potencial dos dois de abalar o governo Temer caso assinem uma delação premiada. O jornal O Estado de S. Paulo apurou que, após saber da delação de Joesley Batista, Funaro voltou a falar com os investigadores e entregou uma proposta de anexos à Procuradoria que tem como principal alvo Temer.

Sob críticas, J&F faz ofensiva jurídica para salvar acordo

O Grupo J&F já se prepara para os questionamentos jurídicos que deverão ser debatidos no STF e que colocam em xeque o acordo de delação firmado pelos irmãos Joesley e Wesley Batista e de outros cinco funcionários da empresa. O grupo contratou uma banca de advogados criminalistas para defender o acordo. Desde que a delação dos irmãos Batista veio à tona, há 15 dias, surgiram questionamentos sobre a competência do ministro Edson Fachin para homologar o acordo e a respeito de um possível benefício excessivo concedido pelo Ministério Público.

INTERNACIONAL

Estado Islâmico assume autoria de atentado que matou 7 em Londres

O grupo extremista Estado Islâmico reivindicou neste domingo a responsabilidade pelos ataques ocorridos em Londres no sábado. Em uma nota, a agência de notícias ligada ao grupo, a Amaq, cita fontes próximas dizendo que o grupo está ligado aos ataques que deixaram sete mortos na capital britânica. Este é o terceiro ataque no Reino Unido com que o Estado Islâmico diz estar envolvido. O primeiro ocorreu em 22 de março, quando seis pessoas foram mortas e cerca de 40 ficaram feridas em um atentado com um veículo na Ponte de Westminster. Depois, em 22 de maio, um terrorista suicida matou 22 e feriu 59 em Manchester, no norte do país, em um show pop.

Show arrecada 10 mi de libras para vítimas de Manchester

O show beneficente conduzido em Manchester pela cantora Ariana Grande arrecadou mais de 10 milhões de libras (cerca de R\$ 40 milhões), segundo informou a Cruz Vermelha Britânica. Justin Bieber, Katy Perry e Liam Gallagher estiveram no espetáculo. Os recursos foram destinados a um fundo emergencial para atendimento das vítimas de um ataque que matou 22 pessoas durante um show da mesma cantora em maio. O evento em Manchester ocorreu ontem, um dia depois de ataques em Londres terem deixado sete mortos.

Ataques influenciam eleições, dizem estudos de universidades

Ataques terroristas têm impacto em votações. Isso é o que revelam estudos de diferentes universidades e centros de pesquisas na Europa e dos Estados Unidos. Eles apontam, porém, que a relação entre ataques e comportamento de eleitores em direção a partidos mais conservadores é complexa e pode levar a surpresas. Uma pesquisa de 2015 realizada pela American University, de Israel, apontou como partidos conservadores ganharam seis pontos percentuais em locais que foram alvos de mísseis vindos de Gaza.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

OAB faz ato por advogado expulso de tribunal de SP

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção São Paulo, realiza hoje, às 14 horas, um ato de desagravo a um advogado que foi hostilizado e algemado por agentes de segurança da Justiça do Trabalho, quando tentava entrar num tribunal para participar de uma reunião com uma desembargadora responsável pelo processo de um cliente. O caso aconteceu em 10 de novembro de 2016 no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 2ª Região, localizado na capital, e também deverá ser objeto de representação da OAB ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que recebe e apura reclamações contra integrantes e órgãos do Judiciário em todo o País e pode deliberar sobre elas. O incidente no TRT envolveu o advogado Flávio César Damas. Imagens gravadas mostram que ele foi cercado por quatro seguranças e conduzido pelos braços no sa-guão. Um dos seguranças também aparece no vídeo com o dedo em riste na face do advogado.

PB: adolescentes mortos em rebelião foram queimados vivos

Cinco dos sete adolescentes assassinados no Centro Educativo Lar do Garoto Padre Otávio Santos, em Lagoa Seca (PB), durante rebelião dos internos, foram queimados ainda vivos no interior de uma cela destinada a presos provisórios. Depois de trancarem os menores na cela, os autores do crime atearam fogo aos colchões e outros materiais que havia no local. Dados preliminares da perícia indicam que eles morreram asfixiados e em decorrência das queima-duras. De acordo com a Central de Polícia Judiciária de Campo Grande (PB), responsável pela investigação do caso, outras duas vítimas foram espancadas até a morte com barras de ferro, no pátio da unidade. Em seguida, também tiveram os corpos queimados. Os adolescentes mortos tinham de 15 a 17 anos. Outros dois menores ficaram feridos.

Esquizofrenia: método acelera detecção

Um novo método desenvolvido por cientistas brasileiros poderá ajudar os psiquiatras a diagnosticarem a esquizofrenia já na primeira consulta com o paciente. A técnica, que emprega algoritmos para analisar a estrutura da fala dos jovens com sintomas iniciais da doença, poderá antecipar o diag-nóstico em pelo menos seis meses, evitando o risco - bastante alto - de submeter o paciente à medica-ção errada, de acordo com os pesquisadores.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Após ação na Cracolândia, João Doria tem índice de aprovação estável

Pesquisa do Instituto Datafolha mostra que a aprovação do prefeito João Doria (PSDB) pelos paulistanos se manteve estável após ação na Cracolândia. Segundo o jornal Folha de S.Paulo, o dado oscilou negativamente, mas dentro da margem de erro de 3 pontos percentuais: o tucano está com 41% de aprovação, ante 43% registra-dos há dois meses. A desaprovação está em 22%.

ESPORTES

Jogos marcam 1 ano de Tite na seleção

A seleção brasileira treina hoje pela primeira vez em Melbourne, na Austrália, onde na próxima sexta-feira enfrentará a Argentina e, quatro dias depois, os donos da casa. Os amistosos marcarão o aniversário dos primeiros 12 meses de Tite à frente do time nacional. Sob a batuta do treinador, a equipe registrou nove vitórias consecutivas, recuperou a liderança do ranking mundial da Fifa e se classificou para a Copa do Mundo de 2018. Tite foi anunciado oficialmente como técnico da seleção em 20 de junho de 2016.

Dorival Jr. é demitido do Santos e Elano assume

A derrota no clássico para o Corinthians sábado custou o emprego de Dorival Júnior. O Santos demitiu o treinador ontem à tarde após uma reunião rápida. Segundo a diretoria do clube, o ex-jogador Elano, que atuava como auxiliar técnico, comandará a equipe de forma interina. No sábado, após perder em Itaquera por 2 a 0, Dorival chegou a negar que o resultado pudesse pressionar sua situação na Vila. Ele afirmou que os bons resultados eram "questão de tempo". Mas a situação dele estava delicada. O Santos perdeu três jogos neste início de Brasileiro e foi derrotado nos quatro clássicos na temporada 2017. "Foram muitas as possibilidades de sair do clube no fim do ano passado, mas a vontade de fechar esse ciclo com um grande título falou mais forte. Infelizmente, o trabalho foi interrompido antes que isso pudesse ocorrer", afirmou o treinador, em nota divulgada logo após a demissão do Santos.

Campeões erguem a taça em Madri

Domingo foi um dia de festa na capital da Espanha depois que o Real Madrid conquistou seu décimo segundo título da Liga dos Campeões, sábado, ao golear a Juventus, de Turim, por 4 a 1, em Cardiff, no País de Gales. Os campeões europeus exibiram o troféu da Liga para milhares de torcedores na Praça de Cibeles, no centro de Madri, e, mais tarde, no estádio Santiago Bernabéu.

Palmeiras empata em casa; Ponte derrota o São Paulo

Depois de completar quatro pontos em quatro jogos no Campeonato Brasileiro com o empate de ontem por 0 a 0 com o Atlético Mineiro, o Palmeiras saiu vaiado do Allianz Parque. Embora tenha dominado a partida, o atual campeão brasileiro teve também dificuldades para criar e finalizar. Willian ainda perdeu um pênalti, o segundo da equipe em dois jogos seguidos. O Verdão está apenas na 12ª colocação do Brasileiro. O São Paulo, por sua vez, perdeu a oportunidade de alcançar três vitórias consecutivas ao ser derrotado para a Ponte Preta, em Campinas, por 1 a 0. Lucca, aos 5 do segundo tempo, fez o gol que definiu o jogo no Moisés Lucarelli. O Tricolor do Morumbi ocupa a 9ª colocação na competição nacional.

